

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

EQUINOS:
**QUAIS AS VACINAS NECESSÁRIAS
PARA O BEM ESTAR DO ANIMAL?**

FUNRURAL

PLANO SAFRA

POUPANÇA PREMIADA SICOOB

MAIS DE
R\$ 3 MILHÕES
EM PRÊMIOS

**SORTEIO DE CARROS, MOTOS,
KIT CASA NOVA COM
CARRO NA GARAGEM E PRÊMIOS
DE ATÉ R\$ 200 MIL.****



A CADA **R\$ 200,00** DEPOSITADOS*, VOCÊ RECEBE UM NÚMERO
DA SORTE PARA CONCORRER A **PRÊMIOS INCRÍVEIS.**



PROCURE UMA COOPERATIVA

Central de Atendimento: 0800 724 4420 | Seg. a sex. - das 8h às 20h
Ouvidoria: 0800 646 4001 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

SAIBA MAIS EM

SICOOB.COM.BR/POUPANCAPREMIADA

Participação de 1º/2/20 a 31/12/20 para titulares de contas poupança ativas no Bancoob. Para condições de participação, datas dos sorteios, número do Certificado de Autorização SECAP/ME nº 04.007360/2020 e demais informações, consulte o regulamento em www.sicoob.com.br/poupancapremiada. *Os valores aplicados devem gerar incrementos no saldo da conta poupança e permanecer aplicados até o final da promoção para dar direito a concorrer aos prêmios. **Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança conforme descrito no regulamento. Imagens e cores ilustrativas.

SICOOB
Faça parte.



16

**EQUINOS: QUAIS AS VACINAS
NECESSÁRIAS?**

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Sem Expo Rio Verde, mas com fé e emoção	9
Produtores rurais participam de levantamento de custos de produção	10
Diretoria do SRRV lança campanha de alerta ao coronavírus	11

AGRONEGÓCIO

Artigo: Erros mais comuns na cobrança do Funrural pela receita federal	13
Plano safra é avaliado como positivo e dinheiro precisa chegar aos produtores com taxas compatíveis à realidade	19
Dicas de prevenção aos incêndios	21
Crescimento de 18% do setor agropequário garante resultado positivo no PIB	22

AGROPECUÁRIA

Artigo: A importância do leite	23
--------------------------------	----

CURSOS

Senar Goiás está realizando testagem de COVID-19 em instrutores e técnicos	24
Caso de sucesso Orientação remota para evitar incêndios no campo	26

EQUOTERAPIA

A equoterapia em meio a pandemia	29
-------------------------------------	----

CULINÁRIA

Pamonha de Forno	30
------------------	----



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTE

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTE

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTE

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

FALA DO PRESIDENTE

VACINAS EM EQUINOS

■ Presidente **Luciano Guimarães**

As vacinas são um importante aliado para estimular o sistema imunológico do animal e defendê-lo de agentes causadores de doenças, por este motivo, seguir um protocolo de vacinação nos cavalos é essencial para se evitar qualquer alteração.

Todos os cavalos devem ser vacinados contra Raiva, Influenza, Tétano, Encefalomielite, Leptospirose (em propriedades de risco) e Rinopneumonite. Mas vale ressaltar que o protocolo pode variar conforme o tipo de criação, a localização geográfica e devido a casos de surtos ou epidemias de doenças infectocontagiosas e o médico veterinário é indispensável para o bom andamento de todo este processo.

O custo-benefício de um esquema abrangente de vacinação é excelente, se considerarmos as muitas doenças graves e fatais que podem ser evitadas. Todas as vacinas são fáceis de aplicar e sua administração geralmente não apresenta efeitos colaterais significativos. Lembrando que devemos vacinar todos os animais de um mesmo grupo para realmente se conseguir um plano preventivo eficaz.

Outro detalhe que deve ser observado é quanto a idade dos animais, pois as vacinas dependem deste fator. Os potros por exemplo, devem ser vacinados após o desmame, em torno de seis meses de idade, já as éguas prenhes recebem vacinas mais constantemente.

Apesar de não existir um calendário específico para a vacinação dos equinos, assim, como nós, humanos, eles estão expostos constantemente a agentes infecciosos. Grande parte das bactérias e vírus não causam doenças mas algumas podem trazer prejuízos à saúde dos animais, acarretando também em perdas econômicas para os criadores e donos.

Ressalto aqui que o bem-estar dos animais é obrigação dos donos e criadores. Por isso, estar sempre atento e em constante monitoramento é peça chave para esse sucesso.

Um forte Abraço
Luciano Jayme Guimarães



ANO 10
EDIÇÃO 110
JULHO DE 2020

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Arquivo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapato e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária (NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



GIRO RURAL

HORTIFRÚTI PUXA QUEDA DA INFLAÇÃO QUE É A MENOR DESDE 2006

FONTE: AGÊNCIA SAFRAS/ADAPTADO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação oficial, variou 0,02% em junho, após ter registrado queda de 0,59% em maio. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este é o menor resultado para um mês de junho desde 2006, quando a taxa caiu 0,15%. O grupo de alimentação e bebidas

(0,47%) foi o que registrou maior impacto positivo no IPCA-15 de junho. Esta alta foi influenciada principalmente pelo comportamento dos alimentos para consumo no domicílio, que subiram 0,56% em junho. Os preços do tomate (-12,36%), da cenoura (-12,05%) e das frutas (-0,80%) acentuaram a queda em relação ao mês anterior (-3,40%, -6,41% e -0,46%, respecti-

vamente)', disse o IBGE. Já a batata-inglesa registrou alta de 16,84%, as carnes (1,08%), cebola (14,05%) e feijão-carioca (9,38%), o que resultou no aumento de 0,02%, comparado a última projeção.

No ano, o IPCA-15 acumula alta de 0,37% e, em 12 meses, de 1,92%, abaixo dos 1,96% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2019, a taxa foi de 0,06%.



CURSO DO SENAR GOIÁS ENSINA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA NEGÓCIO RURAL

FONTE: FAEG/SENAR

O curso online Planejamento Estratégico da Empresa Rural do Senar Goiás tem o objetivo de promover uma análise do que está sendo feito na propriedade sob vários ângulos ou até mesmo a mudar os rumos da gestão.

Para facilitar o aprendizado e

garantir um estudo agradável e dinâmico, os conteúdos estão organizados em 5 módulos:

Módulo 1 - O planejamento estratégico na gestão empresarial rural;

Módulo 2 - Gestão estratégica competitiva;

Módulo 3 - Análise dos am-

bientes internos e externos

Módulo 4 - Elaboração do planejamento estratégico;

Módulo 5 - Gerenciamento do planejamento estratégico;

O curso é 100% online, de graça e dura apenas 20 horas. Matricule-se: <https://bit.ly/37TVewq>.

EXPORTAÇÃO DE SOJA, AÇÚCAR E PETRÓLEO DO BRASIL JÁ SUPERA TOTAL DE JUNHO DE 2019

FONTE: REUTERS

As exportações brasileiras de soja alcançaram 9,37 milhões de toneladas nas três primeiras semanas de junho (14 dias úteis) e já superam o volume total embarcado em junho de 2019 (19 dias úteis), quando somaram 8,5 milhões de toneladas. O mesmo cenário ocorreu com as vendas externas de açúcar e petróleo.

A média diária dos embarques

da oleaginosa aumentou 48,6%, 670 mil toneladas, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), em meio à ampla demanda chinesa pelo grão. Também apoiadas pelas compras da China, as exportações de açúcar, carne bovina e suína cresceram no período. A média diária de embarques de açúcares saltou 87,36% até a terceira semana de junho, ante o mesmo mês de

2019, para 151,8 mil toneladas.

No setor de proteína animal, a média diária de embarques de carne bovina aumentou 27% para 7,65 mil toneladas, enquanto a média diária para o suíno avançou 41,3%, para 4,2 mil toneladas.

Outro destaque no comércio internacional vai para o petróleo, cuja média diária de embarques nas três primeiras semanas de junho subiu 50%.

ATENÇÃO PARA AS NORMAS DE TRANSPORTE DE CAPRINOS E OVINOS

FONTE: AGRODEFESA

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa orienta produtores rurais, pecuaristas, transportadores, profissionais da medicina veterinária e demais pessoas que movimentam caprinos e ovinos sobre as normas legais e zoossanitárias que precisam ser seguidas. O objetivo é impedir a difusão de doenças, garantir a

integridade dos animais e salvar a economia do Estado, especialmente pela prevenção e controle de doenças.

Dentre as principais normas estão a obrigatoriedade da emissão de Guias de Trânsito Animal – GTAs e Notas Fiscais. No aspecto zoossanitário, é importante observar que para movimentar caprinos é

exigido o exame negativo de Artrite Encefalite Caprina – CAE ou atestado sanitário, emitido por médico veterinário, da inexistência de sinais de CAE. Já para os ovinos, é necessário ter o exame negativo para Brucelose ou atestado sanitário, emitido por médico veterinário, da inexistência de sinais de Epididimite Ovina.

SEM EXPO RIO VERDE, MAS COM FÉ E EMOÇÃO

■ Por **Fabiana Sommer**

Este mês estaríamos realizando a 62ª Exposição Agropecuária de Rio Verde. A pandemia adiou o evento, mas não o sonho que já foi reprogramado para 08 a 18 de julho de 2021, com toda a força deste que é considerado o Melhor Rodeio em Touros do Brasil e a Melhor Exposição Agropecuária de Goiás.

Para não deixar passar em branco e levar um pouco de fé aos moradores da cidade, no dia 28 de junho, data em que ocorreria o tradicional desfile de cavaleiros, o Sindicato Rural de Rio Verde colocou nas ruas a imagem de Nossa Senhora Aparecida e percorreu a tradicional rua da cidade, a Avenida Presidente Vargas, fazendo o mesmo trajeto do desfile, os 4 km, saindo do Cristo até o Parque de Exposições. Mas também passou em frente aos hospitais e algumas igrejas da cidade. ***“A ideia foi de levarmos um pouco de esperança a população, devido o momento que estamos passando”***, disse o tesoureiro Olavio Teles.

O percurso foi de cerca de duas horas e contou apenas com o carro conduzindo a Santa. Nele estava o diretor tesoureiro Olavio Teles e o coordenador artístico Edgard Neto. ***“Foi uma emoção muito grande, pois notamos o quanto as***

Fotos: Renato Guerreiro

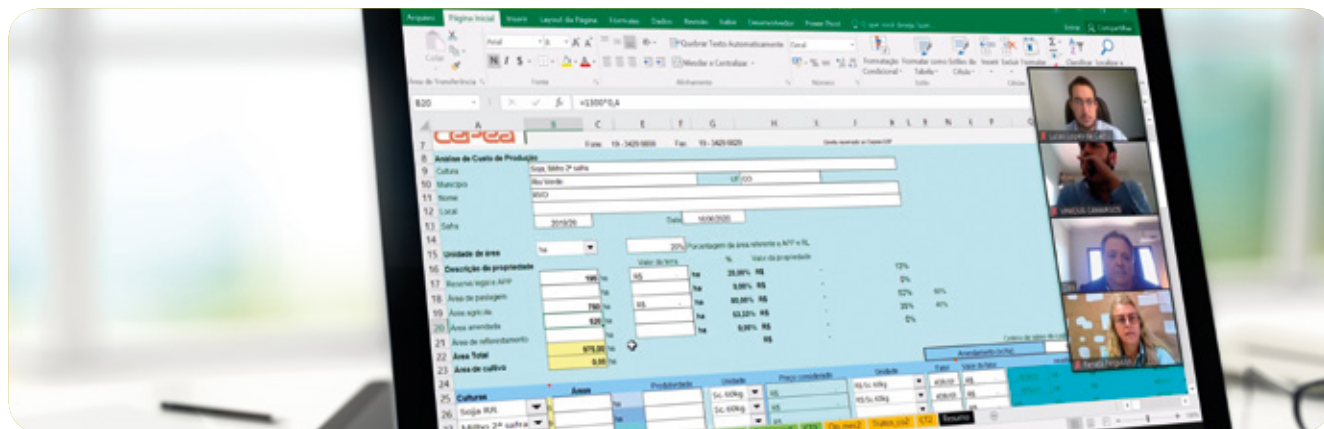


peças estavam precisando de um momento de fé, pois elas se ajoelharam, rezaram e fizeram demonstrações nunca vistas antes”, comentou Edgard Neto.

A equipe de comunicação, decoração e assistência esteve lado a lado, acompanhando toda a movimentação e registrando os momentos ímpares, que ficarão marcados para sempre na história da Expo Rio Verde.

PRODUTORES RURAIS PARTICIPAM DE LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO

■ Por Fabiana Sommer



Pela primeira vez em 10 anos, o projeto Campo Futuro, realizou de forma remota a reunião para discutir os Painéis de Custos de Produção de Grãos da região de Rio Verde. A reunião aconteceu na manhã do dia 16 de maio e foi promovida pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Sistema Faeg, Senar, IFAG e Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da Esalq/USP, além de produtores rurais, profissionais da área e grupos de compras do município.

O encontro remoto teve o objetivo de levantar as informações do perfil das propriedades rurais da região, como área, benfeitorias, maquinários, além dos custos e investimentos médios necessários para as safras. Segundo o assessor técnico da CNA, Thiago Rodrigues, os painéis são um passo importante

para formar uma rede atualizada de dados dos custos de produção. ***“Os painéis trazem novas perspectivas para os produtores rurais, uma vez que trabalhamos diversos segmentos, entre eles a comercialização”.***

O pesquisador do Cepea Renato Garcia explicou que esses dados servem de base para inúmeros estudos e são uma forma de acompanhar a evolução das regiões produtoras, uma vez que se consegue números e dados coerentes com a realidade, já que são repassados por quem realiza na prática a atividade. ***“Destaco que Rio Verde é uma região de ponta em tecnologia, por isso o painel foi extremamente produtivo”.***

Para o Coordenador Institucional do IFAG, Leonardo Machado, Rio Verde tem um papel importante neste procedimento. ***“O município de Rio Verde, por sua grande magnitude na produção de grãos tem uma enorme contribuição neste processo de levantamento de informações do custo de produção e, principalmente, da rentabilidade”.***

A produtora rural Renata Ferguson acompanhou todos os detalhes e pôde contribuir com informações específicas vividas diariamente. ***“É fundamental que tenhamos dados certos para conseguirmos trabalhar de forma eficaz nas propriedades rurais, afinal,***

só se obtém lucro se tivermos uma boa gestão e este debate de hoje irá contribuir com todos os produtores rurais de nossa região”.

Encarregado de mobilizar os produtores rurais, o jovem Lucas Lopes Castro, que é presidente da Faeg Jovem de Goiás e membro da CNA Jovem, aproveitou a oportunidade para agradecer todos os produtores rurais e profissionais que se disponibilizaram em participar da reunião e completou falando da importância desse projeto. ***“Já acompanho este trabalho há três anos e vejo que ele é fundamental para as tomadas de decisões e gestão da comercialização”.***

Todos os dados levantados durante a reunião serão computados e encaminhados ao Sindicato Rural de Rio Verde e demais órgãos para repasse aos produtores rurais.

DIRETORIA DO SRRV LANÇA CAMPANHA DE ALERTA AO CORONAVÍRUS

COM O SLOGAN "JUNTOS VENCEREMOS O CORONAVÍRUS"

■ Por Fabiana Sommer

A diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde lançou uma campanha nas redes sociais, onde os diretores estão, por

meio de vídeos, repassando informações importantes sobre o novo coronavírus.

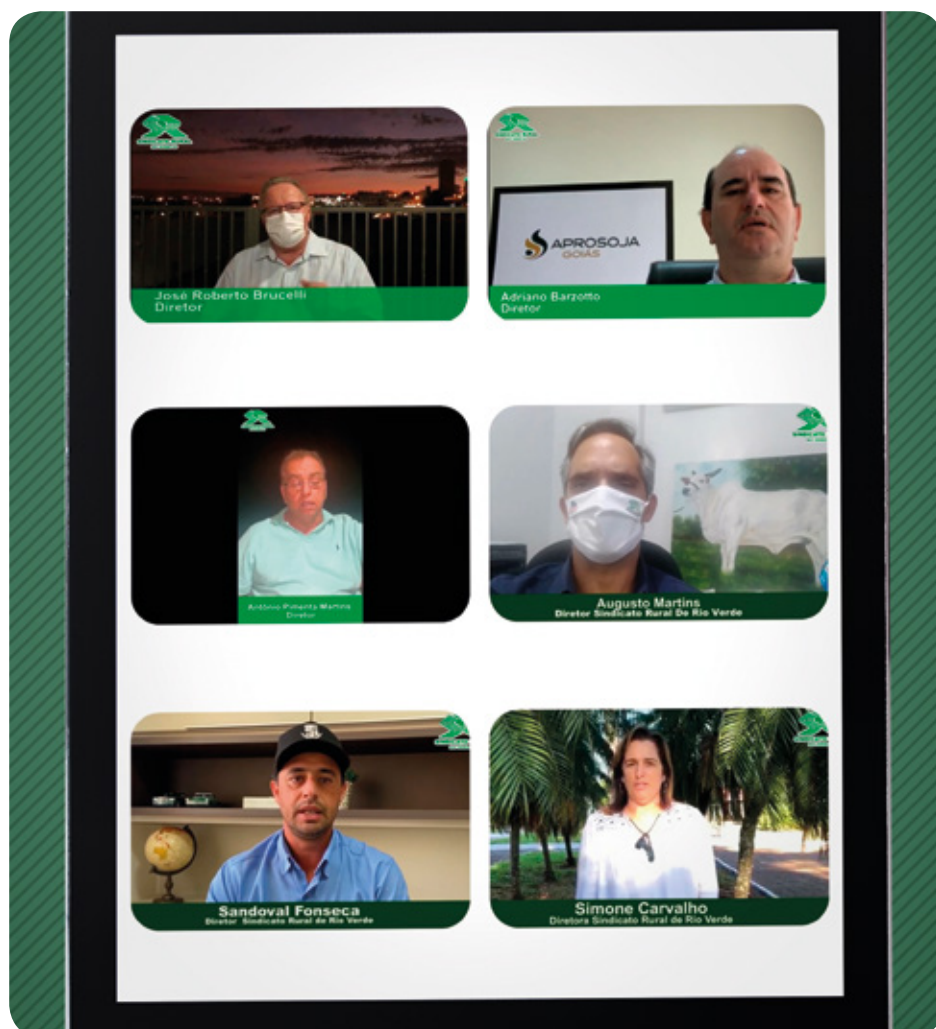
A ideia da diretoria é chamar a atenção da população com recados curtos, mas importantes para se evitar a disseminação do vírus,

que no último mês assustou a população de Rio Verde, devida a grande incidência de casos positivos.

Os vídeos possuem diversos teores, entre eles a importância da utilização de máscaras, do isolamento social, hábitos de higiene, disseminação da doença, uso do álcool gel e sobre a retomada do comércio.

A diretoria acredita que pequenos gestos podem fazer a diferença em um momento como este. *"É provável que muitas pessoas estejam se sentindo ansiosas, frustradas, preocupadas e com medo, este é um momento desafiante e cabe a cada um de nós, encontrarmos medidas para colaborarmos com a não proliferação do vírus e assim, voltarmos o quanto antes ao convívio social e as nossas rotinas diárias"*, disse o presidente Luciano Guimarães.

Os vídeos estão sendo postados no facebook.com/sin-drural.derioverde/ e no [instagram @srrrio Verde](https://instagram.com/srrrio Verde).



O **GRUPO TEC AGRO®** TEM
O MELHOR E MAIS COMPLETO
PORTFÓLIO DE HÍBRIDOS DE MILHO
PARA SUA **SEGUNDA SAFRA**.
CONFIRA NOSSAS OPÇÕES:

sementes
agroceres

AG 8065 PRO3
LANÇAMENTO

AG 8088 PRO2

AG 8700 PRO3

AG 8061 PRO2

AG 8480 PRO3

AG 7098 PRO2

BREVA**T**[™]
sementes

B2360PW

LANÇAMENTO

B2782PWU

LANÇAMENTO

B2828

LANÇAMENTO

B2433PWU

B2401PWU

2A401RR



Grupo
TEC AGRO®
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

**#AGROÉ
DESENVOL
VIMENTO**

ARTIGO

ERROS MAIS COMUNS NA COBRANÇA DO FUNRURAL PELA RECEITA FEDERAL



Por **Leonardo Amaral** - Advogado, Professor, especialista e mestrando em D. Tributário pelo IBET

Não pretendo neste artigo tratar do julgamento do STF sobre a validade do FUNRURAL que ocorreu no ano de 2017, mas quero apontar de forma bem objetiva e do ponto de vista estritamente legal como o produtor deve agir quando receber uma cobrança (auto de infração) da Receita Federal referente ao mencionado tributo, para evitar maiores problemas.

O fato é que muitos produtores rurais, no momento em que recebem o auto de infração, ficam em dúvida se devem ou não fazer uma defesa, pois acreditam e confiam que a remissão prometida pelo

Governo Federal será concedida. É justamente aqui que o problema se agrava!

Quando a defesa não é apresentada no prazo, a cobrança passa a ser realizada de uma forma muito mais violenta, pois o débito é inserido na Dívida Ativa e é ajuizada uma ação de execução na Justiça Federal. Assim, além do produtor rural já ficar impedido de realizar operações financeiras junto aos Bancos e ter dificuldade para negociar com fornecedores de insumos, o seu patrimônio já fica sujeito a restrições, tal como penhora do imóvel rural ou bloqueio de dinheiro em conta corrente!

Portanto, é de extrema importância que o produtor apresente defesa no prazo!

Além do mencionado acima, quero com o presente texto alertar o produtor rural acerca dos equívocos praticados pela Receita Federal no procedimento de exigência do FUNRURAL, pois esta insere no cálculo do suposto débito situações que não geram o dever de recolher o tributo, inflando

o valor do passivo.

Os inúmeros erros na cobrança decorrem da forma atropelada como a Receita Federal vem atuando, pois o auditor fiscal, ao efetuar o levantamento de todas as notas fiscais dos últimos 05 anos junto às Secretarias Estaduais, presume que todas representam venda de produção rural o que justifica a cobrança do FUNRURAL, o que não é verdade.

Portanto, o Produtor Rural não pode deixar de apresentar defesa apontando os erros da Receita Federal, tendo em vista que essa postura poderá provocar uma redução significativa do montante exigido, o

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

que será um alento na hipótese da remissão do passivo do FUNRURAL não ser concedida pelo Governo Federal.

Tendo acompanhado desde 2017 inúmeras cobranças de FUNRURAL, tanto dos produtores pessoa física quanto dos adquirentes (pessoa jurídica), aponto em minha opinião os erros mais comuns cometidos pela Receita

1) Presumir que todas as notas fiscais dos últimos cinco anos são representativas de operação de venda de produção rural, mas apenas de uma simples movimentação. Assim, é extremamente importante ficar atento ao CFOP do documento fiscal arrolado na cobrança;

2) Inserir na cobrança operações de venda para “trading” com fim específico de exportação (exportação indireta);

3) Inserir operação cujo adquirente da produção rural seja pessoa jurídica e tenha considerado expressamente em contrato e com destaque na nota fiscal a retenção do FUNRURAL;



4) Cobrança de produtor rural pessoa física que não ingressou com ação judicial para discutir o FUNRURAL;

5) Cobrança sobre entrega de produção para cooperativa (ato cooperado);

6) Possível cobrança em duplicidade, inserindo valores que foram objeto de parcelamento pelo PRR por adquirente pessoa jurídica;

7) Exigência do FUNRURAL em período que ocorreu a decadência (perda do direito da Receita de formalizar a cobrança);

8) Cobrança do SENAR, sendo que o mesmo não foi objeto de questionamento judicial pelo produtor rural pessoa física.

Finalizando, destaco que a remissão do passivo do FUNRURAL é uma questão de justiça e entendo ser um direito do produtor, mas, como a mesma ainda não foi implementada pelo Governo Federal, torna-se de extrema importância a apresentação de defesa dentro do prazo e com os devidos apontamentos das irregularidades na cobrança, pois isso tudo impedirá uma enorme dor de cabeça!

Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)





O SUCESSO VEM DA NOSSA GENTE

Para nós, alimentarmos o mundo com segurança e responsabilidade é um propósito que requer, além de muito amor, um grande comprometimento. Agradecemos às mãos que fazem, criam e desenvolvem a base e essência do nosso propósito. Obrigado a todos os colaboradores que fazem o Grupo TEC AGRO ser, mais uma vez, reconhecido como uma das "Melhores empresas para se trabalhar" no Agronegócio.

#AGROÉ DESENVOL- VIMENTO



GLOBAL



JATAÍ



Grupo
TEC AGRO[®]
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

Nutrien[™]
Ag Solutions

EQUINOS: QUAIS AS VACINAS NECESSÁRIAS PARA O BEM ESTAR DO ANIMAL?

■ Por Fabiana Sommer



O bem-estar animal é um aspecto que tem sido levado cada vez mais em consideração. Basta observarmos o quanto a qualidade de vida dos mesmos tem sido diferente nos últimos tempos e é cada vez mais importante envolver estes aspectos para que os animais possam ter saúde, felicidade e longevidade.

Uma boa ou satisfatória qualidade de vida envolve determinados aspectos referentes ao animal tais como programa alimentar respeitando as exigências nutricionais, água de qualidade, forrageiras de boa qualidade, oferecer as medidas certas de concentrado, sal mineral específico e até mesmo técnicas de equitação e doma adequados.

Tratando-se de equinos, a sanidade dos animais é um aspecto que deve ser constantemente observado e neste contexto, a vacinação é fundamental.

O programa de vacinação de equinos não segue um padrão e é de responsabilidade do veterinário montar um plano de acordo com as necessidades de cada criatório. O protocolo pode variar conforme o tipo de criação, a localização geográfica do local e devido a casos de surtos ou epidemias de doenças infectocontagiosas. A médi-

ca veterinária, Mestranda em Biociência animal, Laís Guerra Prado, explica que as vacinas utilizadas nos cavalos são a de Raiva, Influenza, Tétano, Encefalomielite, Leptospirose (em propriedades de risco) e Rinopneumonite. ***“As vacinas são essenciais para manter os equinos saudáveis e evitar prejuízos aos criadores”.***

Os cavalos são expostos a diversos agentes infecciosos que transmitem uma série de doenças. Por isso, a implementação de um programa de vacinação é essencial para diminuir os riscos de contaminação e evitar prejuízos econômicos associados aos gastos com tratamento e perda de animais. ***“Além do mais, com o aumento do número de provas e eventos equestres por todo o país, elevou-se a frequência***

Fotos: Arquivo



de trânsito e aglomeração de animais e, consequentemente, a disseminação de doenças”.

Um bom programa de vacinação contra uma doença consiste na primovacinação (conjuntos das duas primeiras vacinas com intervalos de quatro semanas) seguida das vacinações periódicas (semestrais ou anuais).

A vacinação é a maior arma na contenção de epidemias.

POTROS E ÉGUAS PRENHAS

A médica veterinária comenta que os potros podem ser vacinados após o desmame, em torno de seis meses de idade. ***“Lembrando que em áreas onde houve surto de doenças infecciosas ou grande fluxo de entrada e saída de animais os potros devem receber as vacinas a partir dos três meses de idade”.***

Já as éguas prenhas, elas devem receber uma dose da vacina contra Rinopneumonite no quinto, sétimo e nono, mês de gestação. ***“O Herpesvírus (causador da doença) é o principal agente infeccioso envolvido no aborto em Equí-***



deos, além de provocar doença respiratória e neurológica”, reforça Laís. Além destas vacinas preconizadas para as éguas gestantes, o tratamento preventivo contra aborto por Leptospirose, que consiste na aplicação de dois frascos de Estreptomicina no quarto, no sétimo e no 10º mês de gestação, também são previstos. *“A Leptospira é um dos principais agentes infecciosos envolvidos no aborto em equídeos, além de provocar doença clínica, principalmente em animais estabulados ou criados em regiões úmidas”.*

A VACINAÇÃO

No momento da vacinação, o cavalo deve estar com a saúde em dia, com bom escore corporal e livre de vermes e carrapatos. Em um animal com desequilíbrio nutricional, a resposta à vacinação pode ser ineficiente e o equino continuará com risco de contrair a doença. Animais com febre, infecção ou virose também de-



vem esperar completa recuperação para serem vacinados, pois estas condições podem diminuir o efeito da vacina.

Outro detalhe muito importante é com relação ao transporte, armazenamento e conservação das vacinas. As mesmas devem, desde a hora da fabricação até o momento da utilização, estar em locais adequados com refrigeração entre dois e oito graus.

PROFISSIONAIS

Além disso, é fundamental que sempre se busque a ajuda de profissionais. Pois eles saberão adequadamente qual será o melhor protocolo de vacinação para evitar a disseminação de doenças nos cavalos.

É fundamental frisar que na criação de Equídeos, a vacinação contra Herpesvírus é de extrema importância para preservar o investimento realizado em coberturas e embriões de alto valor.



Ambientec

HÁ 18 ANOS NO MERCADO!

 64.3623-5320

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes
Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223



EXPURGO EM GRÃOS



PROFILAXIA EM ARMAZÉNS



CONTROLE DE ROEDORES



LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

PLANO SAFRA É AVALIADO COMO POSITIVO E DINHEIRO PRECISA CHEGAR AOS PRODUTORES COM TAXAS COMPATÍVEIS À REALIDADE

Por ASCOM CNA / FAEG/ SENAR



O vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), presidente do Sistema Faeg/Senar e deputado José Mário Schreiner, avaliou o Plano Agrícola e Pecuário 2020/2021 como positivo para o setor, considerando os aumentos no volume de recursos para crédito e seguro rural, disse que o agro continua sendo o **“alicerce para a economia do país”** e que a CNA trabalhou e continuará trabalhando para que os **“recursos cheguem nas mãos dos produtores com taxas compatíveis à realidade atual”**.

Schreiner representou o presidente da CNA, João

Martins, na cerimônia de lançamento do PAP 2020/2021, que aconteceu no Palácio do Planalto e teve a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, do vice-presidente Hamilton Mourão, da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, do ministro da Economia, Paulo Guedes, do ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto, do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, além de parlamentares, demais autoridades e lideranças do setor rural.

O PAP 2020/2021 vai disponibilizar R\$ 236,3 bilhões, 6,1% a mais do que no ano passado, dos quais R\$ 179,3 bilhões para custeio e comercialização e R\$ 56,9 bilhões para investimentos. O Programa de Subvenção ao Seguro Rural (PSR) terá o volume recorde de R\$ 1,3 bilhão, 30% a mais do que no ano passado, o que beneficiará a contratação de 298 mil apólices, a cobertura de 21 milhões de hectares e um valor segurado de R\$ 58 bilhões. Também foram

ampliados os recursos para os pequenos (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).

O plano também traz reduções de 11,8% a 25% nas taxas de juros das linhas de financiamento contempladas. As taxas de juros menores eram uma das principais demandas da CNA para a safra 2020/2021, juntamente com a redução dos custos administrativos e tributários, os chamados spreads bancários, além de mais recursos para o programa de subvenção ao seguro rural.

Em seu discurso, Schreiner, que também preside a Comissão Nacional de Política Agrícola da

CNA e a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, disse que as propostas do Plano Agrícola e Pecuário 2020/2021 vão dar mais ânimo para que o setor, que não parou durante a pandemia, permaneça contribuindo para o fortalecimento da economia brasileira. ***“O setor agropecuário tomou para si a responsabilidade de garantir a segurança alimentar da população brasileira e do mundo. Revelou-se mais uma vez o pilar da reconstrução do nosso país”***, afirmou.

Schreiner destacou os esforços da ministra Tereza Cristina nas negociações de taxas menores nas operações de crédito rural para a safra 2020/2021. Segundo ele, os juros devem acompanhar a queda da taxa Selic, que se confirmadas as previsões de que chegue a 2,25% neste ano, terá uma redução de 12 pontos percentuais desde 2016. No mesmo período, ressaltou, a taxa de custeio agropecuário caiu apenas 1,5 ponto percentual. ***“O governo fez sua parte. Se as taxas de juros ainda deixam a desejar, isso pode ser atribuído aos spreads bancários, que ainda são altos”***, afirmou.

O vice-presidente da CNA defendeu, também, a revisão do Sistema Financeiro no que se refere ao crédito rural. ***“Entendemos que há exigências legais que contribuem para a elevação dessas taxas, porém acreditamos que seja hora de rever todo o arcabouço regulatório”***. Outra questão que deve ser observada, na sua avaliação, são os custos intrínsecos à contrata-

ção do crédito rural, como os registros cartorários, taxas para análises de projetos e a venda casada de produtos atrelados à contratação do crédito.

“Parabenizamos a ministra Tereza Cristina por ter assinado, junto com o ministério da Justiça, um acordo de cooperação técnica para coibir a prática da venda casada. É a primeira vez que o governo federal se posiciona proativamente contra essa prática ilegal”.

Em seu discurso, o vice-presidente da CNA reforçou que é preciso haver eficiência na utilização dos recursos do Tesouro, principalmente naqueles destinados a pequenos e médios produtores. ***“Não podemos deixar que esses recursos se percam ao longo do caminho”***.

Schreiner falou, ainda, de outras ações do governo para modernizar a política agrícola brasileira, como a MP do Agro, convertida na Lei 13.986/2020, que permitirá a diversificação das fontes de financiamento, trazendo recursos do mercado privado para aumentar o funding do setor e permitirá melhorias no ambiente de negócios, reduzindo parte da burocracia e dos custos de observância no setor.

Seguro - Schreiner destacou também a importância que o atual governo tem dado ao seguro rural, com o aporte de mais recursos e uma série de melhorias na regulação. ***“Para a nova safra, certamente muitos mais produtores serão atendidos com esse programa, reduzindo parte da volatilidade inerente à nossa atividade”***, reforçou. Ele lembrou que o presidente da CNA, João Martins, tem defendido reiteradamente a mudança de paradigma na política agrícola brasileira, por meio do fortalecimento dos instrumentos de gestão de riscos para a atividade agropecuária.

Neste contexto, frisou, o avanço no segmento de seguros rurais é essencial para a atração de fontes alternativas de financiamento para o setor no mercado privado, para o planejamento do produtor rural e para a garantia de renda.

Por fim, o vice-presidente da CNA reiterou que é importante reforçar a competitividade e resiliência da agropecuária brasileira. Disse, ainda, que apesar de não estar imune à crise, o setor seguirá produzindo e fazendo sua parte. Desta

forma, não se pode deixar de investir em tecnologia, fator chave do sucesso do agro brasileiro. ***“Precisamos pensar no futuro, pensar nas demandas da moderna agropecuária. acreditamos que o setor está maduro o suficiente para discutir as mudanças necessárias na política agrícola”***, concluiu.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, destacou o trabalho do agro neste período de pandemia, afirmando que o setor não parou. ***“O Brasil é um país fantástico e um retrato dele é o que vemos no campo, que garante a nossa segurança alimentar”***.

A ministra Tereza Cristina disse estar satisfeita com as condições do PAP 2020/2021, com mais recursos, juros menores e melhores condições de financiamento para o setor enfrentar a pandemia. Segundo ela, a partir de agora, torna-se fundamental o setor continuar batendo recordes de produção e garantir a oferta de alimentos ao Brasil e ao mundo. ***“Graças ao trabalho do agro, que sempre contou com o apoio do presidente Bolsonaro e da área de infraestrutura e logística, mantivemos o abastecimento no país e honramos os compromissos com os parceiros comerciais. Depois de enfrentarmos essa pandemia, nós brasileiros saberemos valorizar mais quem está no campo e faz chegar à nossa mesa comida farta e de qualidade”***.

Apresentação do PAP 2020/2021: <https://bit.ly/37GLIS5>.

DICAS DE PREVENÇÃO AOS INCÊNDIOS

■ Por Fabiana Sommer



O período de estiagem chegou e nas operações de combate a incêndios em culturas agrícolas é fundamental a utilização de equipamentos de proteção individual para proteção das vias respiratórias. Fumaça é tóxica, é asfixiante, é quente, é opaca, enfim, fumaça mata.

O Corpo de Bombeiros Militar/Operação Cerrado Vivo, através do Tenente Dias e a Comissão de Combate aos incêndios na zona rural do Sindicato Rural de Rio Verde criou uma relação de EPIS necessárias para se ter nas propriedades rurais, para proteção durante incêndios:

- ✓ Camisa manga longa;
- ✓ Óculos;
- ✓ Máscara;
- ✓ Balaclava;
- ✓ Luvas;

- ✓ Botina;
- ✓ Perneira;
- ✓ Ter controle com assinatura dos colaboradores na ficha de entrega de EPIs.

Lembre-se: ao entrar em mata é fundamental que se use botina, luva e perneira.



RECAL
RETÍFICA CARRÍJO

CRESCIMENTO DE 18% DO SETOR AGROPECUÁRIO GARANTE RESULTADO POSITIVO NO PIB GOIANO

■ Por IFAG

Em publicação realizada pelo Instituto Mauro Borges (IMB), é estimado um crescimento de 3,4% no Produto Interno Bruto – PIB Goiano no primeiro trimestre de 2020 comparando com o mesmo período do ano anterior. A variação positiva é proveniente em sua grande parte sobre o crescimento da Agropecuária, que em análise sobre o mesmo período apresentou aumento de 18%, enquanto Serviços registrou variação positiva de 0,2% e a Indústria obteve queda de -0,2%. A nível Brasil, tendo como base a mesma série temporal, o PIB registrou queda de -0,3 e o setor da Agropecuária expansão de 1,9%.

O excelente resultado da Agropecuária no 1º trimestre deste ano se fundamenta principalmente na cultura da soja, que devido à sua sazonalidade têm grande peso na composição do indicador deste trimestre. As estimativas mais atualizadas referentes à produção agrícola para o ano de 2020, mostram recuperação na produção e produtividade da soja, em contraste com o ano anterior, alcançando taxas de 16,1% e 10,7%, respectivamente. A atividade sofreu atraso no plantio devido

a falta de chuvas em 2019, porém, o clima favoreceu o desenvolvimento e a colheita da produção. Além disso, a cana-de-açúcar apresentou aumento da produção e produtividade, sendo uma cultura importante para a economia goiana.

Cabe ressaltar em nota que a Agropecuária vem sendo o pilar na balança comercial brasileira devido aos seus significativos resultados nas exportações, sustentando o superávit brasileiro. Isso demonstra a resiliência do setor face à pandemia, garantindo o crescimento do PIB goiano no 1 trimestre deste ano.

AVALIAÇÃO

O vice-presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Ênio Jaime Fernandes Júnior, afirmou que está é uma notícia muito importante para o setor, uma vez que, em um mundo com países com dificuldades enormes de crescimento, o povo goiano entrega um crescimento de 3,4%. *“Quando olhamos mais profundamente estes números podemos entender que o carro chefe foi a agropecuária, que cresceu 18%, puxando toda a economia goiana. O estado de Goiás tem uma importante participação no agro*

nacional e são destaque. E neste levantamento, Rio Verde foi a cidade que mais se destacou. Rio Verde sempre configura entre as principais cidades do agro brasileiro. E mais uma vez ela solidifica sua liderança e pujança. O Agro vem entregando desenvolvimento, renda e empregos há vários anos, mesmo com alguns setores dificultando a performance, como a legislação tributária, a legislação sanitária e principalmente a legislação ambiental e isso tudo inibe o agro. O Agro é fundamental para o estado goiano, importante para o Brasil e extremamente necessário para o mundo. Lembrem-se de cada quatro pratos de alimentos produzidos, um tem origem no agro brasileiro”.



ARTIGO

A IMPORTÂNCIA DO LEITE

Por **Deputado Federal José Mário Schreiner** - Presidente do sistema FAEG



Falar da importância que a atividade de pecuária de leite tem para a nossa vida e para a economia do nosso Estado de Goiás e do nosso País, parece simples. No entanto, poucos sabem realmente da importância que esse produto tem de fato nas nossas vidas.

Do ponto de vista social e econômico o leite representa uma das mais importantes cadeias produtivas de Goiás e do País, gerando mais de 220 mil empregos diretos e indiretos no Estado e mais de 4 milhões no País. São mais de 1,2 milhão de produtores no Brasil, produzindo mais de 33 bilhões de litros de leite por ano. Em Goiás são mais de 72 mil produtores de leite produzindo mais de 2,6 bilhões de litros por ano, nos 246

municípios goianos. São mais de R\$ 32 bilhões de reais que movimenta toda a economia do País.

Desde 6 mil anos antes de Cristo, o leite é consumido pela humanidade, sendo considerado um dos alimentos mais saudáveis e completos para o consumo humano. O leite possui além do cálcio, vitaminas (A, B2, B12, D), proteínas, potássio, aminoácidos, açúcar, minerais, fósforo, gorduras, componentes que, de acordo com especialistas, tornam o leite um dos alimentos mais nutritivos e mais completos para a vida humana.

O ser humano é o único mamífero que toma leite durante toda a sua vida, desde os primeiros minutos até os últimos dias de vida. Por isso, a importância de se consumir esse produto nobre para nosso organismo. Em várias regiões do mundo, vê-se campanhas para incentivar o consumo de produtos lácteos, destacando os benefícios do leite para a saúde, dos quais, o mais importante é o fato do leite ser fonte de cálcio – mineral fundamental para boa formação dos ossos.

Nesse sentido, foi criado e tem sido divulgado nas redes sociais o desafio do leite. Uma forma simples e gostosa de se incentivar o con-

sumo de leite. Onde pessoas ligadas ou não ao segmento lácteo, desafiam outras pessoas a tomar um copo de leite, no sentido de mostrar a importância nutritiva desse produto, tão importante para nossas vidas. Esse desafio teve início simultaneamente em vários estados brasileiros e já extrapolou as fronteiras do nosso país.

Em Goiás, várias personalidades do setor e personalidades políticas aderiram a esse desafio, inclusive o governador do Estado Ronaldo Caiado e a Ministra da Agricultura Tereza Cristina. Mas o mais importante são as milhares de pessoas anônimas que tem aderido a esse gostoso desafio. Esperamos que mais e mais pessoas possam aderir e consumir esse produto, imprescindível para a vida humana.



TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



PRESENCE

SENAR GOIÁS ESTÁ REALIZANDO TESTAGEM DE COVID-19 EM INSTRUTORES E TÉCNICOS

■ Por **Revana Oliveira**

O Senar Goiás está realizando durante esta semana testes nos instrutores e técnicos de todo o estado contra o novo coronavírus.

No dia 22 de maio, foi a vez da realização dos exames em mais de 30 colaboradores da regional de Rio Verde. A ação foi realizada no Sindicato Rural de Rio Verde e teve a supervisão do coordenador regional Uadson Ramos da Silva.

Os exames são gratuitos e tem o objetivo de tentar conter a proliferação do COVID-19 e levar maior segurança aos produtores rurais e colaboradores das propriedades rurais ao receberem tais profissionais na zona rural. *“O Senar tomou esta iniciativa em âmbito estadual, uma vez que existe a possibilidade de retomada dos cursos e treinamentos, e nada mais justo do que testarmos todos para trabalharmos com segurança e tranquilos de que ninguém irá transmitir o vírus”*, explicou o coordenador regional do Senar Uadson Ramos da Silva.

Os cursos e treinamentos estão suspensos

desde março e a cobrança dos produtores rurais para a retomada está cada vez maior. *“A pandemia pegou todos de surpresa e por este motivo tivemos que suspender todas as ações realizadas no campo e iniciamos os atendimentos por meio remoto, mas agora, com os novos decretos, acreditamos que retornaremos aos atendimentos in loco, seguindo todas as orientações e recomendações do Ministério da*





Saúde e OMS”, reforça Silva.

Além das testagens, os instrutores e técnicos receberam um guia com orientações sobre a doença e também um kit contendo máscaras e álcool gel. **“O objeto do Senar**

é retomar as atividades de assistência técnica com a comprovação de que nenhum prestador esteja positivo para o vírus, bem como, levar informação com segurança e qualidade”.

O presidente do SRRV Luciano Jayme Guimarães parabenizou o Senar pela ação. **“Esta testagem mostra o quanto o sistema**

se preocupa com os colaboradores e com os produtores rurais, mostra a força que o campo tem e o quão importante ele é para todo o processo de retomada diante desta pandemia”, conclui.



Rio Verde - GO
Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO
Av. Mário José Vilela, 1588
(64) 3663.1469


Casafertil®

CASO DE SUCESSO

ORIENTAÇÃO REMOTA PARA EVITAR INCÊNDIOS NO CAMPO

SISTEMA FAEG SENAR E CORPO DE BOMBEIROS LEVAM PALESTRAS E CURSOS PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE QUEIMADAS, DE FORMA DIGITAL

■ Por **Revana Oliveira**

João Anildo tem uma propriedade no município de Marzagão, na qual são produzidas hortaliças e guariroba. Ele sempre teve preocupação de que incêndios pudessem atingir o local durante a seca. No ano passado, ele passou por um treinamento no Batalhão do Corpo de Bombeiros, em Caldas Novas, e se tornou um brigadista com técnicas pra

combater o fogo no campo. *“Foi muito bom. Aprendemos a fazer abafadores, tivemos instruções pra prevenir e controlar o fogo e com isso evitamos muitos desastres ambientais e econômicos na região. Estamos agora esperando um novo treinamento mais avançado para o combate ao fogo nas fazendas e sítios, mas por conta do coronavírus ainda não foi possível. Esse tipo de aprendizado é muito válido para a gente. Muitas vezes estamos longe de uma central dos bombeiros”*, conta.

Só em 2019 foram registrados quase 10 mil incêndios em plantações e vegetações de

Goiás. A informação é do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO). O Sistema Faeg Senar é parceiro da corporação custeando cartilhas com orientações de prevenção e combate ao fogo nas propriedades rurais e, também, em outras estratégias da Operação Cerrado Vivo. *“Ano passado tivemos um aumento considerável de focos de incêndio, com maior incidência*



entre junho a setembro, com plantações e propriedades inteiras sendo destruídas pelo fogo, principalmente na região Sudoeste do Estado. Por isso renovamos nossa parceria com o Corpo de Bombeiros logo no começo do ano”, detalha a zootecnista e coordenadora técnica do Senar Goiás, Claudimeire de Castro. Ela explica que o Senar Goiás confeccionou cartilhas e folders informativos para conscientizar e prevenir o produtor rural. ***“Nossa intenção era formar um número considerável de brigadistas em parceria com o Corpo de Bombeiros e realizar também os nossos treinamentos de Prevenção e Combate a Incêndios na cana-de-açúcar e o de Manejo Integrado de Fogo em Áreas Agrícolas, oferecidos pelo Senar Goiás, em vários municípios. Mas tivemos que optar por outras formas de levar esse conteúdo até os produtores rurais e funcionários, diante da pandemia”,*** revela.

Em 2020, por conta da pandemia e do isolamento social, não foi possível a realização de palestras em escolas, Sindicatos Rurais e nem treinamentos para formação de brigadistas. Por isso as ações foram concentradas em divulgações por meio de campanhas de conscientização digital, principalmente nas redes sociais.

Diante deste cenário, o Sistema Faeg Senar realizou uma palestra on-line sobre Prevenção e combate a incêndios em



propriedades rurais, que está disponível no YouTube no canal Sistema Faeg. No vídeo, o Tenente - Coronel Pedro Carlos Borges de Lira e o Major Daniel Batista, coordenador e subcoordenador da Operação Cerrado Vivo, respectivamente, fazem uma apresentação mostrando que 99% dos incêndios em vegetação ocorrem por ações humanas, sejam criminosas

ou por descuido. Um exemplo citado por eles é o calor do motor das máquinas que, caso alguma seja estacionada sobre capim seco, pode iniciar um foco. Também foi destacado no conteúdo a importância dos aceiros e talhamentos, além da queima controlada feita mediante autorização dos bombeiros. ***“Todo incêndio começa pequeno e por isso o momento ideal de iniciar o combate é no máximo nos primeiros 15 minutos, depois disso é muito difícil controlar. É importante que quem vive no campo saiba como evitar essa propagação. Que tenha ali abafadores, se possível tratores pipas, e sigam as dicas da cartilha. Geralmente, o Corpo de Bombeiros está longe da propriedade e é fundamental que as pessoas tenham um conhecimento que possibilite esse controle no primeiro momento”,*** explica o Major Daniel Batista.

A palestra on-line já foi acessada por centenas de pessoas que vivem no campo. Acesse o material de prevenção e combate a incêndios em propriedades rurais nos links:

- Palestra online: www.youtube.com/SistemaFaeg
- Cartilha: sistemafaeg.com.br/senar/downloads
- Vídeo para confecção de abafadores: www.instagram.com/sistema-faeg/channel/



CRÉDITO RURAL DO SICOOB.

COM A NOSSA
PARCERIA, VOCÊ FAZ
BONS NEGÓCIOS.



Reginaldo José de Barcelos
Produtor Rural



Linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização com as melhores taxas e atendimento próximo.

Procure nossa **cooperativa**.
Rua Rui Barbosa, esq. c/ a Praça 05 de Agosto,
Centro - Rio Verde/GO.

O Sicoob faz mais por você, que faz do campo a sua vida.

64 3623-5005



A EQUOTERAPIA EM MEIO A PANDEMIA

■ Por Fabiana Sommer

Aprovado como método de reabilitação de pessoas com deficiência pelo Governo Federal há mais de um ano, a Equoterapia é um método importantíssimo de qualidade de vida para os praticantes.

A interação com o cavalo, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima e o contato logo no início do diagnóstico do paciente é fundamental para o sucesso da recuperação. Por este motivo, mesmo em meio a pandemia, as atividades do Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso continuam intensos.

Seguindo todas as regras e respeitando os decretos, o Centro Primeiro Sorriso tem realizado atendimentos gradualmente. ***“Estamos trabalhando com todos os cuidados necessários e ficamos abertos por 14 dias e depois fechamos por 14 dias, respeitando o decreto municipal”***, explica o coordenador Alvanir Vilela Rezende Júnior.

Por se tratar de um tratamento de saúde, os atendimentos não podem permanecer por muito tempo sem acontecer, por este motivo, foi feito um remanejamento das atividades. ***“No início começamos atendendo dois pacientes por hora e gradativamente fomos aumentando***



do os números, atualmente estamos com quatro pacientes por hora”, comenta Júnior.

Os funcionários também foram reduzidos, uma vez que, por se tratarem de colaboradores da área de saúde, alguns estão trabalhando para o município no Hospital de Campanha. ***“Todos nós sabemos que a qualquer momento podemos ser chamados para ajudar o município e estamos prontos para isso, afinal, o momento agora é delicado e sabemos que somente com ajuda poderemos vencer esse vírus”***.

Para poder atender de forma mais regular e seguindo os cuidados, os animais estão sendo higienizados constantemente, assim como todos os materiais utilizados pelos praticantes, como por exemplo o cilhão e é claro, que o uso de máscara e do álcool em gel também estão na lista. ***“Como o nosso trabalho é realizado ao ar livre, acaba que temos esse conforto e também por atendermos em um local com muito espaço, fica bem mais fácil o monitoramento da distância e tudo mais”***, reforça.

O horário de funcionamento também aumentou, das 7:00h às 12:00h e das 13:00h às 18:00h.





PAMONHA DE FORNO

■ Renildo Teixeira



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 01 KG DE MASSA DE MILHO VEDE / APROXIMADAMENTE 800ML DE MASSA DE MILHO VERDE;
- 3 COLHERES DE SOPA DE MARGARINA OU MANTEIGA DE LEITE;
- 3 OVOS GRANDES;
- 1 COPO AMERICANO (150ML) DE LEITE;
- SAL A GOSTO (CUIDADO COM O SAL, POIS AS CARNES JÁ SÃO SALGADAS);
- 1 LINGUIÇA CALABRESA OU LINGUIÇA DE PORCO;
- 250 G DE CARNE SERENADA DESFIADA;
- 5 PIMENTAS DE CHEIRO PICADINHAS;
- 1 CEBOLA PEQUENA RALADA;
- 100 G DE BACON PICADO EM CUBOS PEQUENOS;
- PIMENTA A GOSTO;
- 1 COLHER DE SOPA RASA DE FERMENTO EM PÓ;
- ½ QUEIJO FRESCO;
- 150 DE QUEIJO MUSSARELA RALADO PARA POLVILHAR;
- * OPCIONAIS (AZEITONAS SEM CAROÇOS E ORÉGANO A GOSTO)

MODO DE PREPARO

Em uma frigideira doure o bacon e a cebola, depois acrescente a linguiça a carne e deixe dourar bem. Reserve.

Caso não tenha amassa pronta...

Corte as espigas de milho (retire os grãos), bata no liquidificador.

Acrescente os ovos a margarina, o leite e o fermento. Misture bem, até incorporar todos os ingredientes.

Junte as carnes e as azeitonas sem caroços, e a pimenta de cheiro, verifique o sal, acrescente orégano e pimenta. Coloque em uma forma untada com óleo e polvilhada com farinha de trigo.

Coloque metade da massa na forma e acrescente uma camada de queijo fresco fatiado, complete com o restante da massa.

Ocupar apenas $\frac{3}{4}$ da forma, para não trasbordar a massa. Leve para assar em forno pré-aquecido à 180° (médio/alto), quando começar a dourar, coloque por cima a mussarela ralada, e deixe derreter (ou gratinar) cuidado para não deixar a pamonha queimar.



FOTOGRAFIA

FOTO:
HELEN BORGES



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatorderalderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



#AGROÉ DESENVOL VIMENTO

REMÉDIOS

As cápsulas dos remédios também são provenientes do Agro, na maioria dos casos como matéria-prima de origem animal, onde a proteína é usada para a produção de gelatina, que por sua vez, é a substância utilizada na fabricação das cápsulas. Outras empresas farmacêuticas têm buscado alternativas às capsulas tradicionais, essas também dependem do Agro. As "tapiocaps" como são conhecidas, são as cápsulas de origem vegetal, feitas de tapioca, oferecem melhor proteção ao medicamento, tem rápida desintegração e absorção pelo organismo e é 100% orgânica.

Complexos vitamínicos e medicamentos (antibióticos como a penicilina) tem na sua composição o amido e outros derivados do milho e em muitos outros estudos e pesquisas, a soja e o amido tem sido usado para desenvolver outros remédios e até vacinas.